

SELA apóia união dos latinos

O Sistema Econômico Latino-Americano (SELA) manifestou seu total apoio à iniciativa de se convocar uma reunião regional de alto nível para estabelecer uma estratégia conjunta frente ao problema da dívida externa, informou o serviço de imprensa do SELA.

O secretário permanente do SELA, Sebastian Alegrett, que se encontra em Cuba, enviou telegrama aos presidentes do Brasil, da Argentina, da Colômbia e do México assinalando que a iniciativa está fadada a alcançar projeções históricas, além de marcar o começo de uma nova etapa no trato dos problemas de endividamento da AL.

Na capital cubana, Alegrett participa de uma reunião preparatória da Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Onudi), que terá lugar hoje.

Os 25 países-membros do SELA que assistem à reunião preparatória da Onudi também resolveram dar seu mais firme e decidido apoio de solidariedade à iniciativa presidencial conjunta, disse Alegrett.

Em seu comunicado, Alegrett expressou a confiança de que as decisões a serem adotadas para enfrentar a crise econômica latino-americana serão to-

mas com firmeza, amplitude e também com disposição para o diálogo, que sempre tem acompanhado "nossos grandes empreendimentos".

O SELA, com sede em Caracas, também informou que Alegrett criticou o aumento de 1,5% nas taxas de juros bancárias dos Estados Unidos, que provocou maiores níveis de contração e ajuste das economias latino-americanas. Ainda segundo Alegrett, os que mais sofrem com esses impactos são o setor industrial e a situação sócio-econômica.

Calcula-se que a dívida total latino-americana atinja US\$ 350 bilhões.